

49

ÁMBITOS REVISTA INTERNACIONAL DE COMUNICACIÓN

N° 49
EDICIÓN VERANO
2020

ISSN: 1139-1979

E-ISSN: 1988-5733



ÍNDICE

EDITORIAL PERSONAL ÁMBITOS

Apresentação do monográfico. Abordagem qualitativa: olhares e práticas transdisciplinares nas ciências antropológicas

Presentation of the monograph. Qualitative approach: transdisciplinary views and practices in anthropological sciences

Ronaldo Nunes Linhares, António Pedro Costa

7-11

MONOGRAFICOS MONOGRAPHS

Identidades femininas na rede: as crianças falam!

Female identities on line: children can speak

Marta Maria Azevedo Queiroz

12-31

Transição de cuidados de enfermagem: ISBAR na promoção da segurança dos doentes – revisão scoping

Transition of nursing care: ISBAR in promoting patient safety – scoping review

Ana Rita Esteves Figueiredo, Teresa Maria Ferreira dos Santos Potra, Pedro Ricardo Martins Bernardes Lucas

32-48

Integración de elementos cualitativos y cuantitativos en metodología observacional

Integration of qualitative and quantitative elements in observational methodology

M. Teresa Anguera, Angel Blanco-Villaseñor, José Luis Losada, Pedro Sánchez-Algarra

49-70

Atos educativos com oficinas de ecografias: uma investigação otobiográfica

Educational acts at echographie's cineliers: an otobiographic research

Silas Borges Monteiro, Anaise Avila Severo

71-87

Actuación de las políticas: política como texto y política como discurso

Action of policies: policy as text and policy as discourse

Mónica Rocío Barón

88-104

ÁMBITOS PERSONALES *PERSONAL ÁMBITOS*

Un retrato de la cultura local a través del Periodismo cultural. Análisis comparado de Sevilla y Porto Alegre

A portrait of the local culture through cultural Journalism. Comparative analysis of Seville and Porto Alegre

[Julieti-Sussi de Oliveira](#)

105-120

ARTÍCULOS *ARTICLES*

Microsociología del profesor universitario

Microsociology of an university professor

[Antonio Fernández Vicente](#)

121-135

La pobreza y el discurso de los mass media. Un estudio de la prensa local argentina

Poverty and mass media´s discourse. A study of the Argentine local press

[María del Rosario Sanchez](#), [Silvia London](#)

136-157

La comunicación no verbal en las elecciones andaluzas de 2018. Comparativa de Susana Díaz y Teresa Rodríguez en el debate de RTVE

Non-verbal communication in the Andalusian municipal elections of 2018. Comparison of Susana Díaz and Teresa Rodríguez in the electoral RTVE debate

[María Hernández Herrarte](#), [Patricia Zamora-Martínez](#)

158-176

El infoentretenimiento en la televisión de pago, Movistar+ y el canal #0.

El uso transmedia de sus contenidos de humor

Infotainment on pay television, Movistar+ and channel # 0. The transmedia use of its humorous content

[Patricia Gascón-Vera](#)

177-196

Metodología y formación docente cuestiones claves para la integración de las TIC en la educación

Methodology and teacher training as a key issue for ICTs integration in Education

[Rebeca Suárez-Álvarez](#), [Tamara Vázquez-Barrio](#), [Teresa Torrecillas Lacave](#)

197-215

RESEÑAS *REVIEWS*

Aquelarre. Mujeres en la cultura de masas

Coven. Women in mass culture

[Regla Ismaray Cabreja Piedra](#)

216-220

Transición ecosocial y principios éticos en el periodismo: una guía para la comunicación de nuevas narrativas

The Eco-social transition and ethical principles in journalism: a guide for the communication of new narratives

[Amanda Salazar Torres](#)

221-225

Narrativas ecofeministas y mapa de transición ecosocial para medios de comunicación

Eco-feminist narratives and ecosocial transition map for the media

[Ámal El Mohammadiane Tarbift](#)

226-229

EDITORIAL

Apresentação do monográfico. Abordagem qualitativa: olhares e práticas transdisciplinares nas ciências antropológicas

Presentation of the monograph. Qualitative approach: transdisciplinary views and practices in anthropological sciences

Ronaldo Nunes Linares, Universidade Tiradentes, R. Lagarto, 236 - Centro, Aracaju - SE, 49010-390, Brasil.

ronaldo_linares@unit.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3400-4910>

António Pedro Costa, Universidade de Aveiro Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro, Portugal

pcosta@ludomedia.pt

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4645879>

DOI: <https://dx.doi.org/10.12795/Ambitos.2020.i49.01>

Vários autores, dentre os quais destacamos Bogdan e Biklen (1994) e Denzin e Lincoln (1994), construíram uma cartografia dos percursos histórico-cultural, metodológicos e epistemológicos do paradigma qualitativo. Os estudos de Denzin e Lincoln (1994) descreve como a primeira fase da abordagem qualitativa a que surge nos anos 20 do século passado, com a emergência do conceito científico de qualidade fundada em narrativas, relatos de experiências e observação, técnicas fundamentais da etnografia, no campo da antropologia cultural ainda marcada pelo objetivismo positivista de ciência moderna.

Desde então, “o social passou a ser um mundo de significados passível de investigação” (Minayo, 1993, p. 242). Contra as proposições positivistas, o qualitativo entende ser possível a apreensão imediata da realidade e a compreensão subjetiva dos fenômenos sociais. A mesma autora observa que “a investigação qualitativa requer como atitudes

fundamentais a abertura, a flexibilidade, a capacidade de observação e interação com o grupo de investigadores e com os atores sociais envolvidos” (Minayo, 1996, p.101). A necessidade de olhar a sociedade com novas lentes, diferentes aportes epistemológicos, teóricos e metodológicos, “pensar o contexto e o complexo” (Morin, 2003, p.158) em relação a compreensão de uma sociedade complexa e os fenômenos a serem investigativos.

Antes mesmo do paradigma complexo, a pesquisa qualitativa, para além de uma certeza indubitavelmente cartesiana, consideram como ponto de partida as possibilidades da incerteza e a potencialidade de um método em construção do saber e do desenvolvimento de uma racionalidade e uma ciência restaurada. Ao pensar a vida na vida, como propõe Morin (2005) a pesquisa qualitativa, desde seus primeiros passos contribuiu para uma era meta-técnica, ampliou e enriqueceu os estudos científicos ao destacar as interrelações antropológico/social/político/cultural, numa postura interrogativa sobre a realidade e sobre o contexto do objeto social.

Também propõe um olhar especial sobre o conceito de qualidade. A noção de qualidade, de natureza subjetiva, pode ser também de interpretação diversa em relação a tempo e espaço e aos múltiplos sistemas de valores socioculturais, políticos e ideológicos existentes. Nesta perspectiva o valor ontológico da pesquisa qualitativa é definido por um exercício de um “rigor outro” que para Galeffi (2009, p. 24) “é preciso perder por primeiro a crença em uma verdade-mundo já consolidada e definitiva, para que o mundo seja reconquistado por nós em seu vigor originante” de uma objetividade social (Grinspun, 1994), procurando interpretar e compreender o meio social e a condição humana priorizando a qualidade da visão de escolha.

Concordamos com as considerações de Galeffi (2009, pp. 17-18) sobre a pesquisa qualitativa quando afirma que,

A intenção prefigurada busca esclarecer as estruturas subjacentes dos sentidos humanos em toda a sua complexidade (intensidade, extensão e intencionalidade naturada e naturante), a partir do material disponível e já formado biológica e culturalmente, que constitui o ponto de chegada e o ponto de partida de toda formação de senso científico ou epistemológico.

Na perspectiva de compreender as estruturas subjacentes a partir da realidade bio-sócio-cultural, Lima (2018) citando (Filstead, 1986), destaca como pilares da pesquisa qualitativa: o fundamento humanista; perceber a vida social como a criatividade compartilhada pelos indivíduos; permite a interação social; encarar o mundo social como sempre dinâmico; de que este mundo não é uma força exterior independente do homem; que os indivíduos são sujeitos ativos na construção de sua própria realidade e, portanto, da realidade social.

Atenção especial dos estudos qualitativos, o mundo social é entendido num desenvolvimento contínuo de conceitos, teorias e interesse pelos significados sociais que só podem ser examinados no contexto da interação entre os indivíduos. Esta postura define uma opção sistêmica e transdisciplinar por uma epistemologia de pesquisa como bricolagem, rigorosa, crítica, criativa e inovadora.

O crescimento das pesquisas qualitativas ocorre num movimento de grandes transformações no campo das chamadas “ciências duras” desde a física quântica, da epistemologia e dos movimentos sociais. Pós duas grandes guerras mundiais, foram muitos os movimentos, ampliados pelo impacto da globalização econômica, o desenvolvimento tecnológico e dos meios de comunicação. O fim das grandes narrativas, o crescimento dos problemas sociais e econômicos, resultado das transformações provocadas pelo capitalismo cognitivo/semiótico com a desterritorialização rizomática das relações de poder econômico (Berardi “Bifo”, 2014) e o fortalecimento das individualidades e subjetividades sociais e culturais.

No campo da comunicação, este traçado cartográfico dos estudos qualitativos, tem início nos estudos sobre o rádio nos anos 20 com a escola de Chicago, passa pelo pensamento crítico dos Frankfurtianos e se amplia e fortalece com estudos de cultura, influenciados pela escola crítica alemã e o pensamento gramsciano. Podemos afirmar que tanto os culturalistas franceses, os ingleses e os latino americanos contribuem para os avanços das metodologias qualitativas dos estudos sobre as mídias e as tecnologias digitais de informação e comunicação.

Este número da revista *Ámbitos.Revista Internacional de Comunicación*, reúne 5 artigos, fruto de uma parceria com o 8 Congresso Ibero-Americano de Investigação Qualitativa, que ocorreu em 2019 na cidade de Lisboa, reunindo pesquisadores e apresentando resultados de pesquisas em diferentes áreas do conhecimento que aportam a epistemologia e metodologias da pesquisa qualitativa.

Os artigos aqui apresentados, contribuem para o exercício de cartografia dos estudos qualitativos, atualizando e experienciando possibilidades metodológicas que ampliem as possibilidades de compreensão da realidade, do ser social e sua subjetividade. Os quatro primeiros têm foco no uso de estratégias qualitativas, tais como: o estudo de caso, a revisão bibliográfica, a observação e a investigação otobiográfica. O último, mesmo considerando a opção pela transmetodologia, apresenta os resultados de análises da recepção de crianças sobre a mídia.

O artigo intitulado “Transição de cuidados de enfermagem: ISBAR na promoção da segurança dos doentes – revisão scoping”, tem a revisão investigativa na literatura como evidência. Teve como principal objetivo mapear e examinar a evidência científica relacionada com as vantagens de utilizar a técnica ISBAR (Identificação, Situação, Antecedentes, Avaliação, Recomendações) na transmissão de informação em contexto hospitalar. Para os autores, a evidência científica demonstra que uma comunicação eficaz entre os profissionais de saúde promove a segurança dos doentes e esta comunicação se torna eficaz através da utilização de ferramentas estruturadas que orientam a transferência de informação sendo frequentemente recomendada a utilização da técnica ISBAR (Identificação; Situação; Background; Avaliação; Recomendações) durante o processo de transmissão de informação. Como resultado os autores concluem que o ISBAR melhorou a transmissão de informação sobre os motivos da transferência e condição do doente, promovendo simplicidade, clareza e segurança.

O segundo artigo, “Actuación de las políticas: política como texto y política como discurso”, é resultado de uma análise crítica, sobre os resultados de um estudo de caso sobre a relação entre política e prática no âmbito escolar, desenvolvida em uma escola da rede pública da cidade de Bogotá, Colômbia. O Estudo examinou as relações entre políticas educacionais, instituições e atores escolares. Contata nessa problematização, que os textos e discursos da política são compreendidos para além da suposição da transparência da linguagem, na medida em que constituem processo feito de interpretações e traduções, cujo sentido é sempre marcado pelo tempo e espaço em que ocorrem.

No terceiro artigo, “Integración de elementos cualitativos y cuantitativos en metodología observacional”, inicialmente faz uma trajetória histórica da metodologia observacional ao longo das últimas 4 décadas incorporando rigorosidade e flexibilidade, possibilitando ainda a integração, numa mesma pesquisa, de elementos qualitativos e quantitativos. O artigo apresenta resultados de uma pesquisa com procedimentos mixto (quanti/quali), de caráter procedimental acerca de uma observação sistemática com registros descritivos (QUAL) que fundamentam a construção de instrumentos de observação com estrutura definida e baseando-se nos parâmetros de ordem e sequência gerando uma matriz de códigos analisada quantitativamente (fase QUAN). Os resultados foram interpretados retornando o problema inicial de estudo (fase QUAL) e atestam que a estratégia de integrar elementos quantitativos e qualitativo foi inovadora, e não tem limites de aplicabilidade.

O quarto artigo, “Ato educativos com oficinas de ecografias: uma investigação otobiográfica”, apresenta os resultados parciais de uma investigação otobiográfica em desenvolvimento no Brasil, realizada pela Universidade Federal de Mato Grosso, com estudantes concluintes do ensino médio de duas escolas, uma pública e outra privada confessional. A pesquisa trabalha com as categorias conceituais de investigação otobiográfica de Jacques Derrida e Jacques Aumont e de Oficinas de Transcrição (OsT) de Sandra Corazza. Partem do pressuposto que o afastamento entre vida e texto relacionados a experiência escolar, resulta numa escrita encomendada pelas instâncias institucionais, reproduzindo um discurso hegemônico pré-fabricado. Com exposições de curta-metragens, a experiência apresentada neste artigo resultou na análise de 88 produções textuais de estudantes de ambas as escolas a partir da animação em curta-metragem - Alike. A Autora conclui que este espaço de Oficinas, possibilitou aos alunos uma experiência educativa com narrativas não lineares, espaços para a criação de sentidos próprios, podendo constituir-se como ato educativo.

O quinto e último artigo, “Identidades Femininas na Rede: crianças falam”, traz o campo da comunicação e dos estudos de recepção, objetos muito caros a pesquisa qualitativa em comunicação e mídias. Apresenta resultados de um estudo brasileiro que analisou as apropriações e sentidos produzidos por crianças acerca das identidades femininas no âmbito da recepção midiática. Parte da assertiva de que as mídias afetam a construção de subjetividades, reforçando modelos de identidades femininas. Utilizando a investigação qualitativa e transmetodológica, essa perspectiva parte da compreensão que a realidade e seus processos são apropriados na sua multidimensionalidade e interdisciplinaridade.

Os resultados indicaram fortes relações entre as escolhas das crianças e as identidades femininas veiculadas na mídia, e que estão entranhadas nas experiências vivenciadas na sua cotidianidade.

Que a leitura destes artigos contribua para ampliar nossa compreensão e uso crítico, criativo, rigoroso e transdisciplinar da abordagem qualitativa nas pesquisas antropológicas.

Referências

- Berardi "Bifo", F. (2004). *A Fábrica da Infelicidade. Trabalho Cognitivo e Crise de New Economy*. São Paulo: DP&A Editora.
- Bogdan, R. C.; Biklen, S. K. (1994). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- Denzin, N.; Lincoln, Y. (1994). *Handbook of qualitative research*. Thousand Oaks: Sage Publications.
- Filstead, W. J. (1986). *Métodos cualitativos: una experiencia necesaria en la investigación evaluativa*. In Cook, T.D. & Reichardt, C. S (org.). *Métodos cualitativos y cuantitativos en investigación evaluativa*. Madrid: Ediciones Morata.
- Grinspun, M. P. S. Z. (1994, Janeiro, dezembro). Os novos paradigmas em educação: os caminhos viáveis para uma análise. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v.75, n. 179/180/181, p. 211 - 242.
- Galeffi, D. (2009). O rigor nas pesquisas qualitativas: uma abordagem fenomenológica em chave transdisciplinar in Macedo, R.S. *Um rigor outro sobre a qualidade na pesquisa qualitativa: educação e ciências humanas / Roberto Sidnei Macedo, Dante Galeffi, Álamo Pimentel; prefácio Remi Hess*. - Salvador: EDUFBA.
- Lima, P.G. (2001). *Tendências paradigmáticas na pesquisa educacional*. Dissertação (Mestrado em Educação). Campinas: FE/UNICAMP.
- Minayo, M.C. de S. (1996b). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec-Abrasco.
- Minayo, M.C. de S. (1993, julho, setembro) *Quantitativo-qualitativo: composição ou complementariedade?* *Cad. de Saúde Pública*. Rio de Janeiro, 9(3):239-262.
- Morin, E. e Kern, Anne-Brigitte. (2003). *Terra-Pátria*. Porto Alegre: Sulina.
- Morin, E. 2005. *Método 3. O Conhecimento do Conhecimento*. Porto Alegre. Sulina.